

137

TRANSMISSÃO VERTICAL DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA TIPO 1 COM O USO DE ZIDOVUDINA. Paulo Naud, Eunice Chaves, Carmem Silva, Marcelo Campagnolo, Suzana Zacchia, Fabiane Dubina, Fernanda Hartmann. (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Há evidências recentes de que a incidência da transmissão materno-fetal do vírus da imunodeficiência(HIV) pode ser reduzida com o uso de zidovudina (AZT) em gestantes. O objetivo deste trabalho é verificar o impacto do uso desta droga na transmissão vertical do vírus tendo como população-alvo as pacientes atendidas em nosso ambulatório. Participaram do estudo 59 gestantes HIV-positivo atendidas consecutivamente no período de março de 1992 a novembro de 1995. Foi prescrito AZT 500mg ao dia para 25 destas gestantes, iniciado entre a décima quarta e a trigésima sétima semana de gestação e usado até o momento do parto. AS demais pacientes(n=34) constituíram o grupo controle. Para a análise foi utilizado o teste do qui-quadrado para uma significância de 5%. A idade média geral foi 28+- 6 anos(19 a 39 anos). Não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo que usou AZT e o controle com relação a intercorrências na gestação, sendo as mais freqüentes anemia e infecção urinária para ambos grupos. Cinco pacientes(20% das 25) tiveram de suspender o tratamento por intolerância gástrica ou alterações hematológicas importantes. Houve uma redução da transmissão vertical de 32% (11 crianças infectadas) para 11, 5%(3 crianças contaminadas) com a utilização do regime terapêutico(p=0, 06). Este estudo mostrou uma tendência para redução do índice de transmissão materno-fetal do HIV com o uso do AZT e esta droga não alterou significativamente a incidência de complicações obstétricas e nem o peso dos recém-nascidos. recém-nascidos. Entretanto, uma porcentagem substancial de pacientes tratadas apresentou intolerância à medicação.